



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

USO DE TECNOLOGIAS NO ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: ESTADO DA ARTE

Manuella Rangel Silva – Bolsista pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Brenda Araújo Marques – Universidade Federal do Amazonas

Renato Lui Nunes Garcia – Universidade Federal do Amazonas

Silvania da Conceição Furtado – Universidade Federal do Amazonas

As ferramentas tecnológicas vêm evoluindo de forma vertiginosa, tornando-se cada vez mais úteis no estudo da Anatomia Humana e proporcionando uma prática mais imersiva para os discentes. Nesse sentido, as inovações na área, como o uso de softwares de análise de imagem e modelagem virtual, permitem a visualização de modelos anatômicos mais precisos e detalhados. Desta forma, este projeto de pesquisa visa investigar o uso de tecnologias no processo de aprendizagem da Anatomia Humana. Para tanto, utilizou-se o *PRISMA-ScR Checklist*, que consiste em um roteiro para guiar o relatório de Estado da Arte, visando responder à pergunta de pesquisa: “Como a tecnologia tem sido usada no ensino de Anatomia Humana?”. Foi elaborada uma estratégia de busca utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), separados por operadores booleanos (AND e OR). Após conclusão do processo de busca nas bases de dados *SciELO*, *BVS* e *PubMed Central*, os artigos foram transportados para a ferramenta RAYYAN, para rastreamento adequado das publicações pertinentes ao tema. Dentre o total de 1.765 artigos, realizou-se a seleção dos objetos de estudo desta pesquisa, 50 artigos, dos quais foi realizada a coleta de dados em planilha customizada. Os artigos analisados mostraram que a pandemia de COVID-19 acelerou a adoção de tecnologias digitais, como Realidade Aumentada (AR), Realidade Virtual (VR) e Inteligência Artificial (IA). Essas tecnologias complementam métodos tradicionais como a dissecação, oferecendo visualização tridimensional e interatividade, mas não substituem a prática essencial dos métodos clássicos. No entanto, há necessidade de estudos longitudinais e rigorosos para avaliar o impacto dessas ferramentas e estabelecer diretrizes para sua integração eficaz no currículo. A falta de evidências robustas e a diversidade de métodos de avaliação dificultam comparações precisas, destacando a necessidade de pesquisas futuras com rigor metodológico para maximizar o potencial educacional dessas tecnologias.

Palavras-Chave: Anatomia Humana; Tecnologia; Estratégias educacionais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Amazonas pelo fomento e apoio essencial ao desenvolvimento desta pesquisa. Reconheço, com profunda gratidão, o suporte técnico e científico da orientadora e colaboradores que contribuíram diretamente para a execução deste estudo, compartilhando conhecimentos e recursos fundamentais para seu êxito.

